

## Capacidades Estatais como Desafio para Políticas Públicas

Renato R. Boschi  
Prof. Ciência Política (IESP/UERJ)  
Coordenador do INCT/PPED



# Introdução

- O conceito de capacidades estatais aparece na literatura da ciência política a partir dos anos 1970;
- Ausência do Estado nas abordagens do veio funcionalista do sistema político;
- Autores como Peter Evans (“Bringing the State Back In” de 1985) e Charles Tilly trazem o Estado de volta à cena política;
- Em contraste com as abordagens acima, as abordagens sobre Brasil como o “patrimonialismo” e a “história econômica” enfatizam o Estado;
- Recuperação da noção de capacidades estatais para a compreensão e análise das modalidades de intervencionismo estatal no âmbito das políticas públicas

- Ênfase no papel do Estado no retorno de uma perspectiva “desenvolvimentista”;
- Políticas de inclusão social e instauração de um modelo de crescimento fundado no mercado interno nos anos 2000;
- Crise financeira sistêmica de 2008 e reconfiguração no sistema internacional: espaços para alterações nas posições relativas dos países
- Quais as capacidades estatais que se definem como estratégicas do ponto de vista do desenvolvimento brasileiro?
- Busca-se analisar e definir determinadas capacidades estatais na formulação de uma nova agenda pública

# Capacidades estatais: dimensões e processos endógenos

- Na história do capitalismo, os casos de desenvolvimento exitosos são escassos e concentrados no eixo Atlântico Norte (Estados Unidos, Europa) e nas economias do Leste Asiático (Japão e Coreia);
- A importância da **mudança institucional** nas dinâmicas de interação entre os atores estratégicos para o desenvolvimento;
- As **vantagens institucionais comparativas** referem-se aos benefícios que um adequado arcabouço institucional propicia para a consolidação de uma dinâmica de desenvolvimento;
- Um país pode ter vantagem em uma área e deficiências institucionais em outra

- A noção de capacidade estatal remete, fundamentalmente, à habilidade que tem um Estado de estabelecer objetivos e poder cumpri-los.
- As **capacidades** remetem fundamentalmente à **dimensão político-burocrática**:
  - (1) definição de políticas;
  - (2) implementação e acompanhamento;
  - (3) coordenação entre os diversos segmentos e iniciativas em curso num dado momento de tempo
  - (4) mecanismos de consulta e as articulações público/privado;

- **Capacidades estatais em políticas estratégicas para um projeto de desenvolvimento:**
- (1) **inovação** como capacidade de gerar e ampliar o uso de tecnologia (Estados Unidos, Alemanha, Japão, Newly Industrializing Countries – NICs – asiáticos, Cingapura, Coreia etc.);
- (2) **políticas industriais** e mudança/diversificação da estrutura produtiva;
- (3) **infraestrutura**, imprescindível para o estabelecimento de objetivos de crescimento econômico, produtividade e melhoria social;
- (4) **as formas de proteção social** enquanto fundamentos para o desenvolvimento econômico

- (5) dimensão da **sustentabilidade**, que precisa levar em conta a sociedade civil organizada (tais como movimentos indígenas, de atingidos por barragens e movimentos ambientalistas);



# Coalizões de apoio e a definição de um projeto de desenvolvimento

- Novo-desenvolvimentismo, coalizões de suporte e retomada do Estado como o ator chave para a geração de uma dinâmica de desenvolvimento;
- Análise do aparato estatal como um conjunto de estruturas, atores e procedimentos no contexto do modo de produção capitalista;
- O desenvolvimento só é possível com a existência de lideranças que estabeleçam um “**bloco histórico**” que seja eficiente não só em formar uma agenda desenvolvimentista, mas, também, em bloquear potenciais oposições de atores estratégicos com propostas alternativas;
- Forte ênfase em programas de inclusão social com implicações distributivas;
- Modelo de desenvolvimento baseado na expansão do mercado interno

- Impactos de longo prazo da crise financeira sistêmica de 2008 se fazem sentir:
- (1) endogeneização da crise e adoção de medidas de ajuste fiscal ortodoxo;
- (2) risco de reversão das conquistas sociais dos anos 2000;
- (3) resiliência do neoliberalismo e do capital rentista
- (4) fratura na coalizão desenvolvimentista pautada no consenso de classes;
- Como constituir uma nova coalizão de apoio a um projeto desenvolvimentista?

- Centralidade da dinâmica política: **coalizões e instituições**
- (1) **dinâmica da inclusão/exclusão de interesses na formação de coalizões de apoio;**
- relevância de um pacto social inclusivo
- (2) **a importância das instituições político-eleitorais democráticas e as arenas de participação e consulta de diferentes atores sociais;**
- instituições democráticas implicam em custos de transação compensáveis, porém, com ganhos de legitimação;
- Relações entre **instituições políticas** e desenvolvimento econômico e social

# Conclusões: Capacidades estatais, instituições e as relações entre os planos interno e externo no Desenvolvimento

- Retomar a literatura VoC, que analisa complementaridades apenas no nível das empresas introduzindo os padrões de interação dos atores estratégicos nos diferentes regimes produtivos;
- Estratégias de *catching up* estão atreladas às dimensões dos regimes produtivos e do ambiente institucional em que operam os atores econômicos e as firmas;
- **Processos endógenos** têm impactos do ponto de vista da inserção externa dos países;
- Maior ou menor centralidade do papel da coordenação estatal;
- Mensurar como as elites estatais situadas em posições de relevo concebem estratégias para o país no médio prazo

- Identificar os principais eixos de políticas em curso, capazes de traçar um novo rumo;
- Desenvolvimento socioeconômico como uma dinâmica de diversificação da estrutura produtiva, inovação e controle nacional sobre a economia;
- Também devotado à geração de emprego, distribuição de renda e inclusão social;
- Desenvolvimento envolve simultaneamente processos internos e alterações do poder relativo dos países na esfera internacional;
- Políticas de alçamento a patamares mais elevados de desenvolvimento requer capacidades estatais